

INFORMATIVO PIB TRIMESTRAL

Abr.-jun. 2022

PIB baiano cresce 4,8% no segundo trimestre de 2022

No 1º semestre a alta foi de 3,9% e no sazonal 1,4%

De acordo com os dados divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o nível de atividade econômica – Produto Interno Bruto – cresceu 4,8% no segundo trimestre de 2022 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Considerando-se a série com ajuste sazonal (2º trimestre de 2022 em comparação com o 1º trimestre de 2022), o resultado foi de 1,4%. No primeiro semestre de 2022, a variação em volume teve alta de 3,9%.

Tabela 1
PIB trimestral – Bahia – 2022(1)

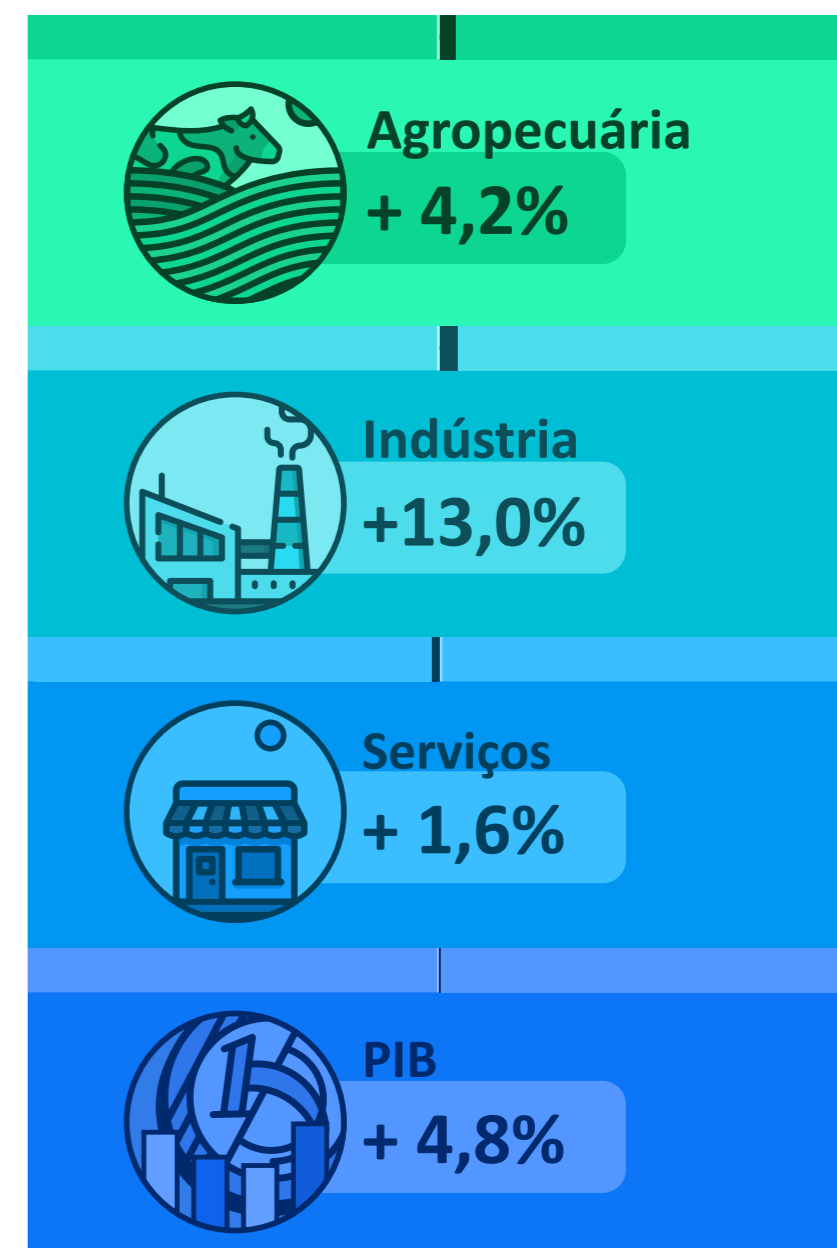
Períodos	Taxas (%)
2º tri. 2022/2º tri. 2021	4,8
2º tri. 2022/1º tri. 2022 (sazonal)	1,4
1º semestre de 2022 (janeiro a junho)	3,9

Fonte: SEI.
Elaboração: SEI/Distat/Coref.
Nota: (1) Dados sujeitos a retificação.

PIB em Valor Corrente

No 2º trimestre de 2022, o PIB baiano totalizou, próximo de R\$ 109,2 bilhões, sendo que R\$ 98,3 bilhões são referentes ao Valor Adicionado (VA) e R\$ 10,9 bilhões aos Impostos sobre produtos líquidos de subsídios. No que diz respeito aos grandes setores, a **Agropecuária** apresentou Valor Adicionado de R\$ 22,3 bilhões, a **Indústria**, R\$ 22,2 bilhões, e os **Serviços**, aproximadamente R\$ 53,8 bilhões.

No 1º semestre de 2022, o PIB baiano totalizou R\$ 202,4 sendo que R\$ 179,8 bilhões são referentes ao Valor Adicionado (VA) e R\$ 22,6 bilhões aos Impostos sobre produtos líquidos de subsídios. No que diz respeito aos grandes setores, a **Agropecuária** apresentou Valor Adicionado de R\$ 29,5 bilhões, a **Indústria** R\$ 43,2 bilhões e os **Serviços** R\$ 107,1 bilhões.



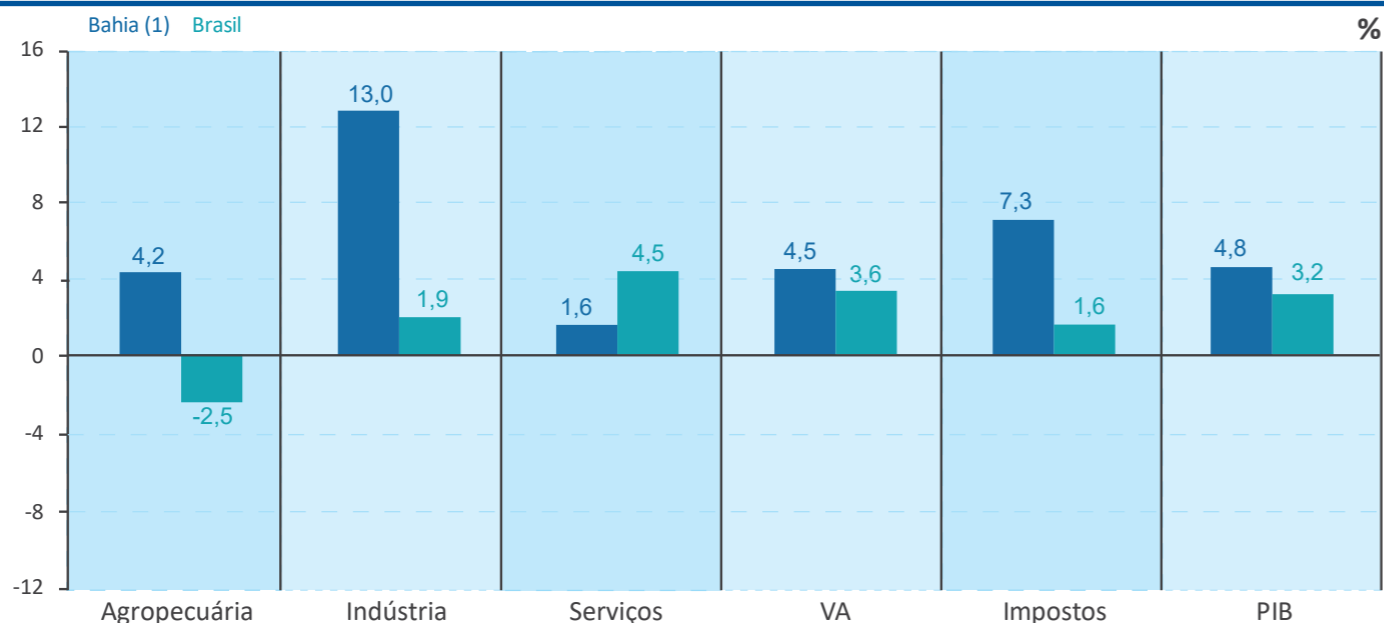
2º Trimestre 2022/ 2º Trimestre 2021

Quando comparado ao de igual período do ano anterior, o PIB da Bahia apresentou expansão de 4,8% no segundo trimestre de 2022. O Valor Adicionado apresentou variação positiva de 4,5% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios, alta de 7,3%. O grande destaque na economia baiana foi a alta em volume do setor industrial (+13,0%), seguido pelo setor da agropecuária (+4,2%) e dos Serviços (+1,6%).

Segundo o IBGE (AGÊNCIA IBGE DE NOTÍCIAS, 2022), o **PIB do Brasil** registrou crescimento de 3,2% no segundo trimestre de 2022, frente ao mesmo trimestre do ano anterior. O Valor Adicionado a preços básicos teve variação positiva de 3,6% e os Impostos sobre Produtos Líquidos avançaram em 1,6%. Dentre as atividades que contribuem para a geração positiva do Valor Adicionado, a Indústria brasileira avançou 1,9% com destaque para a alta de 10,8% da *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduo* e de 9,9% para *Construção*. O valor adicionado de Serviços cresceu 4,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, sendo a maior contribuição derivada da atividade de *Transportes* (+11,7%) e *Comércio* (1,3%). A Agropecuária retraiu 2,5% em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

Gráfico 1

Variação das atividades do Produto Interno Bruto no segundo trimestre (em relação ao mesmo período do ano anterior)
Bahia e Brasil – 2º tri. 2022



Fonte: SEI/ IBGE (2022).
Elaboração: SEI/Distat/Coref.
Notas: (1) Dados sujeitos a retificação.

O crescimento em volume do setor agropecuário baiano no segundo trimestre do ano foi de 4,2%. Destaques para as taxas de crescimento do feijão (+28,9%), milho (+13,6%) e café (+12,8%). A taxa em volume do setor industrial baiano no 2º trimestre do ano foi de 13,0%. Cabe destacar a elevada taxa da *Indústria de Transformação* (+19,8%) e as altas da *Eletricidade e Água* (+7,8%) e da *Construção* (+7,6%). Retração apenas nas *Indústrias Extrativas* (-10,7%).

Agropecuária

Segundo trimestre de 2022: cresceu 4,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao bom desempenho da atividade da agricultura com participação de quase 70% no setor. A expansão está atrelada principalmente ao bom desempenho do feijão e do milho, que são culturas relevantes nesse trimestre do ano, segundo o calendário agrícola do estado.

Acumulado no ano de 2022: O crescimento em volume foi de 4,1%. Esta elevada taxa deve-se à confiança dos produtores associada às condições climáticas favoráveis no estado.

Indústria

Segundo trimestre de 2022: taxa positiva de crescimento (+13,0%), sobretudo pela alta da *indústria de transformação* (+19,8%). A expansão ficou por conta também da *construção civil* (+7,6%); *eletricidade e água* (+7,8%); única retração no setor foi na *extrativa* (-10,7%).

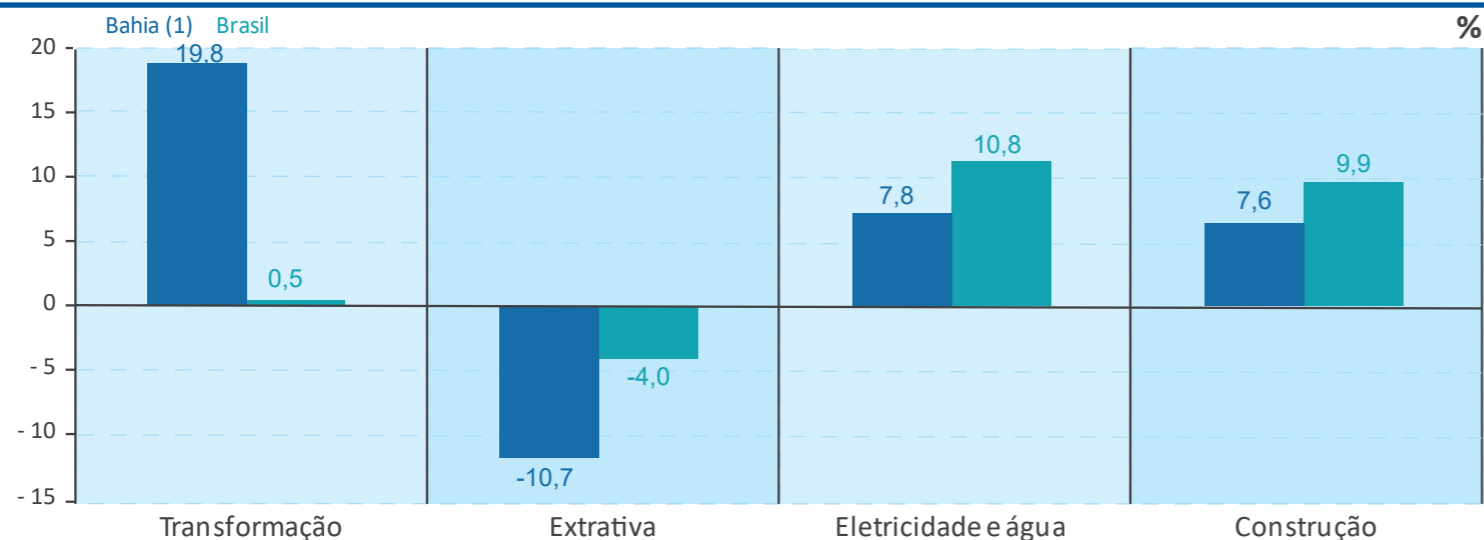
Acumulado no ano de 2022: a taxa foi de 8,0% devido ao excelente desempenho registrado na *indústria de transformação* (+9,4%); na *eletricidade e água* (+11,7%) e na *construção* (+5,6%). Nos seis primeiros meses do ano observou-se recuo de 11,7% nas *indústrias extrativas*.

Serviços

Segundo trimestre de 2022: Alta de 1,6% no VA do setor, alavancada pelo crescimento das atividades, principalmente, de *transportes* e *imobiliárias*, 7,8% e 2,5%, respectivamente.

Acumulado no ano de 2022: crescimento em volume de 2,0% no setor e destaque para taxa de crescimento dos *transportes* (+5,2%); *imobiliárias* (+2,6%) e *administração pública* (+1,6%). Ainda dentro do setor observou recuo de 2,5% na atividade do *comércio*.

Gráfico 2
Varição das atividades da indústria no segundo trimestre (em relação ao mesmo período do ano anterior)
Bahia e Brasil – 2º tri. 2022



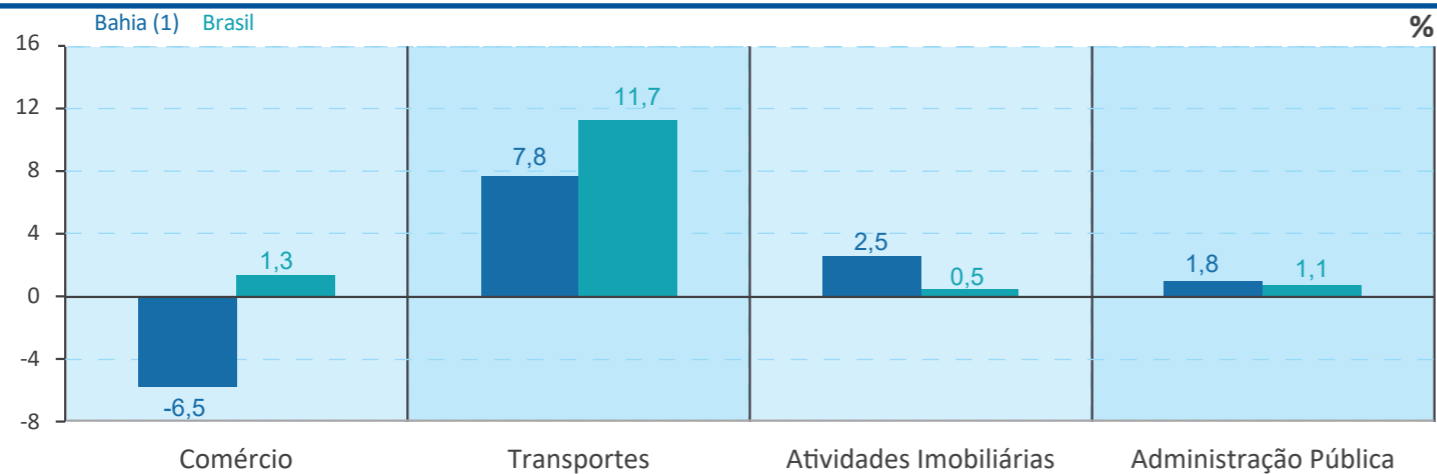
Fonte: SEI/ IBGE (2022).

Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Notas: (1) Dados sujeitos a retificação.

O setor de serviços do estado expandiu 1,6% no segundo trimestre do ano. Este crescimento deve-se em parte a liberação parcial do FGTS e a antecipação de pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas. Também contribuíram com o crescimento a alta no volume da atividade de *Transportes* (+7,8%) e as *Atividades Imobiliárias* (+2,5%). A *Administração Pública*, atividade extremamente relevante no estado, obteve crescimento de 1,8% e o *Comércio*, segunda atividade mais importante dentro da economia baiana caiu 6,5%.

Gráfico 3
Varição das atividades de serviço no segundo trimestre (em relação ao mesmo período do ano anterior)
Bahia e Brasil – 2º tri. 2022



Fonte: SEI/ IBGE (2022).

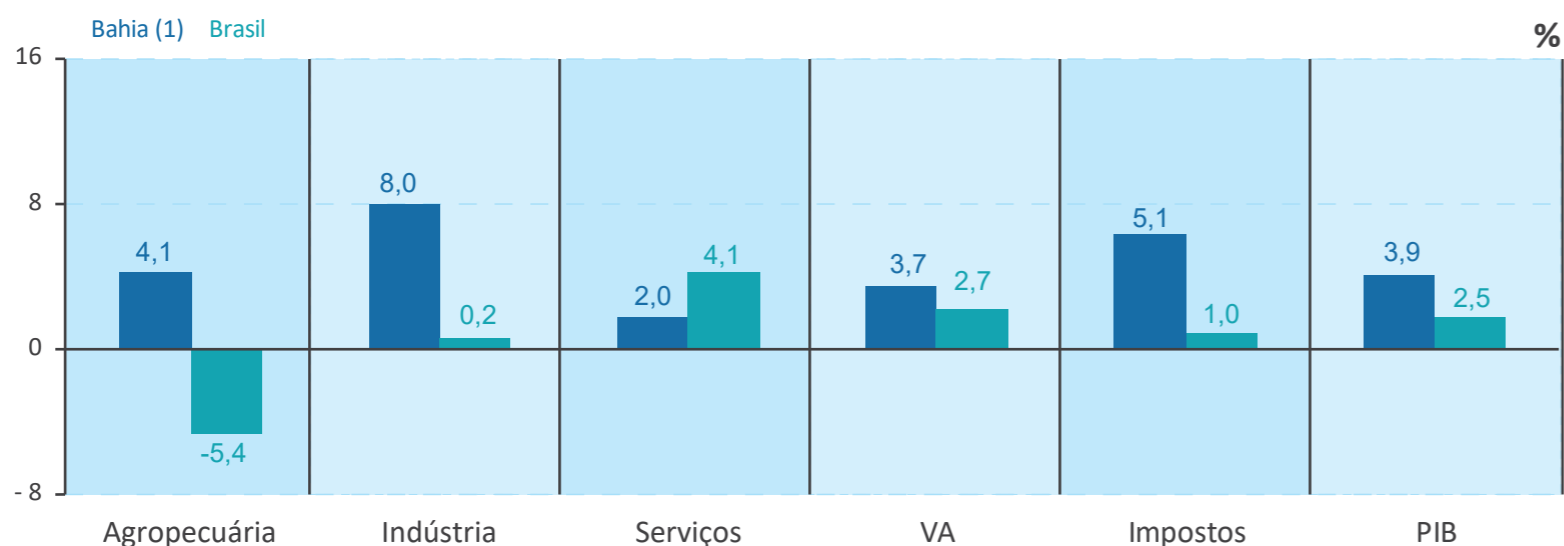
Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Notas: (1) Dados sujeitos a retificação.

1º semestre 2022/1º semestre 2021 (janeiro a junho)

O PIB baiano acumulado de janeiro a junho de 2022 registrou expansão de 3,9% (diante do registrado no primeiro semestre de 2021). O Valor Adicionado expandiu 3,7%, e os Impostos sobre produtos líquidos de subsídios, alta de 5,1%. A Agropecuária variou em 4,1%, a Indústria 8,0% e os Serviços cresceram 2,0%. O destaque positivo no semestre ficou por conta do setor industrial, puxada pela acentuada expansão da *indústria de transformação* (+9,4%) nos seis primeiros meses do ano.

Gráfico 4
Variação das atividades do Produto Interno Bruto no primeiro semestre (em relação ao mesmo período do ano anterior)
Bahia e Brasil – 2022(1)



Fonte: SEI/ IBGE (2022).
 Elaboração: SEI/Distat/Coref.
 Notas: (1) Dados sujeitos a retificação.

O crescimento em volume do setor agropecuário baiano no acumulado do ano foi de 4,1%. Destaques para as taxas de crescimento do feijão e do milho. Estas elevadas taxas devem-se à confiança dos produtores associada às condições climáticas favoráveis em todo o estado. A taxa do setor industrial da Bahia foi de 8,0%. Três atividades contribuíram positivamente com esse crescimento. A *Indústria de transformação* fecha o 1º semestre do ano com alta de 9,4%; a *Eletricidade e água* com 11,7%, seguido pela *Construção* com taxa em volume de 5,6%. Única retração no setor ficou por conta das *Indústrias extrativas* (-11,7%).

O setor de *Serviços* do estado cresceu 2,0% no primeiro semestre e as taxas de crescimento das atividades de *Transportes e atividades imobiliárias* merecem destaque, 5,2% e 2,6%, respectivamente. Ainda dentro do setor, observou leve incremento na *Administração Pública* (+1,6%) e recuo no *Comércio* (-2,5%). O impacto positivo no setor dos serviços (representa quase 69% do PIB do estado) juntamente com o bom desempenho da indústria baiana foi significativo no resultado final do PIB neste 1º semestre de 2022.

No cenário nacional, o PIB no 1º semestre de 2022 apresentou crescimento de 2,5% em relação a igual período de 2021. Nesta base de comparação, houve desempenho positivo para Indústria (0,2%) e Serviços (4,1%) e negativo para o setor da Agropecuária (-5,4%).

Análises Setoriais

A partir desta sessão, as análises setoriais serão com base nas pesquisas levantadas pelo IBGE. As informações levarão em conta os dados mais recentes divulgados.



AGROPECUÁRIA

Segundo os dados divulgados pela equipe de Contas Regionais da SEI, o VA do setor agropecuário expandiu 4,0% nos seis primeiros meses do ano de 2022, ante ano anterior (jan.-jun.2022/ jan.-jun.2021).

De acordo com o sétimo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA, 2022), o resultado positivo deve-se à boa safra de grãos com alta de 8,2%, – melhor resultado da série histórica – sendo estimada uma produção total de 11,4 milhões de toneladas (t), conforme se pode observar na tabela. No que diz respeito à área plantada dos grãos, a expansão foi de 5,5%, na comparação anual, registrando expansão de 3,38 milhões de hectares.

Tabela 2
Estimativas de produção física dos principais produtos agrícolas – Bahia – 2022

Culturas/safras	Produção física (t)		
	2021(1)	2022(2)	Variação (%)
Mandioca	862	856	-0,6
Cana-de-açúcar	5.525	5.600	1,4
Cacau	145	126	-13,1
Café	207	234	12,8
Grãos	10.504	11.362	8,2
Algodão	1.268	1.349	6,4
Feijão	189	244	28,9
Milho	2.500	2.841	13,6
Soja	6.834	7.241	6,0
Sorgo	142	135	-5,2
Outros(3)	65	78	20,2

Fonte: IBGE/LSPA.

Notas: (1) Previsão de safra 2021.

(2) Previsão de safra 2022 (jul. 2022).

(3) Inclui amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

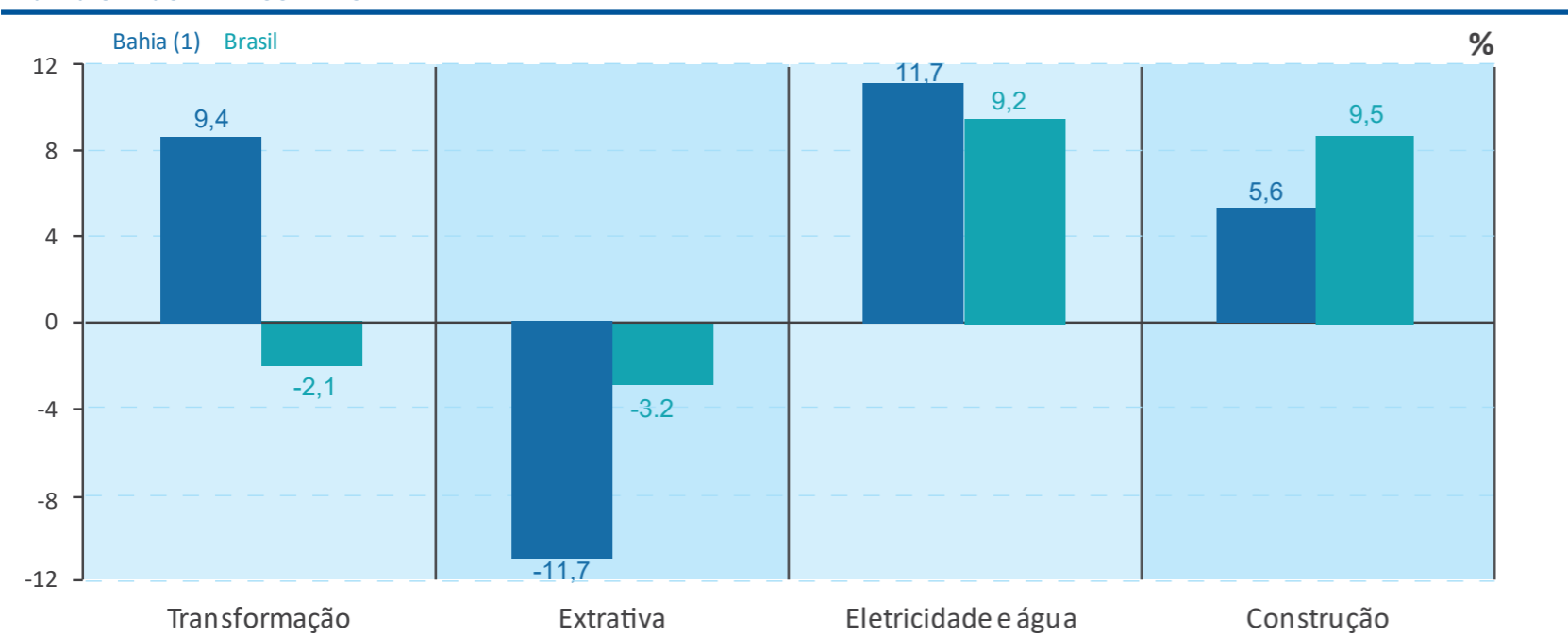
Os principais destaques no LSPA (ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA, 2022) do mês de julho foram as previsões de alta do feijão (+28,9%), milho (+13,6%), café (+12,8%), algodão (+6,4%) e o cultivo da produção da soja ficou estimado em 7,2 milhões de toneladas, o que representa ganho de 6,0% em comparação ao ano anterior e alta de 7,2% em sua área plantada.

A lavoura de cana-de-açúcar a estimativa do IBGE foi de 1,4% e a mandioca sinalizou um recuo de 0,6%. Além da queda da mandioca, tivemos também recuo na variação da produção do cacau (-13,1%) e do sorgo (-5,2%).



O VA do setor industrial baiano registrou alta em volume de 8,0% no primeiro semestre do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pela atividade de *Eletricidade e água* (11,7%) e pela elevação na *indústria de transformação* (+9,4%), mais especificamente nos segmentos de *Derivados de petróleo* e *Equipamentos de informática*.

Gráfico 5
Variação das atividades da indústria (em relação ao mesmo período do ano anterior)
Bahia e Brasil – 1º sem. 2022



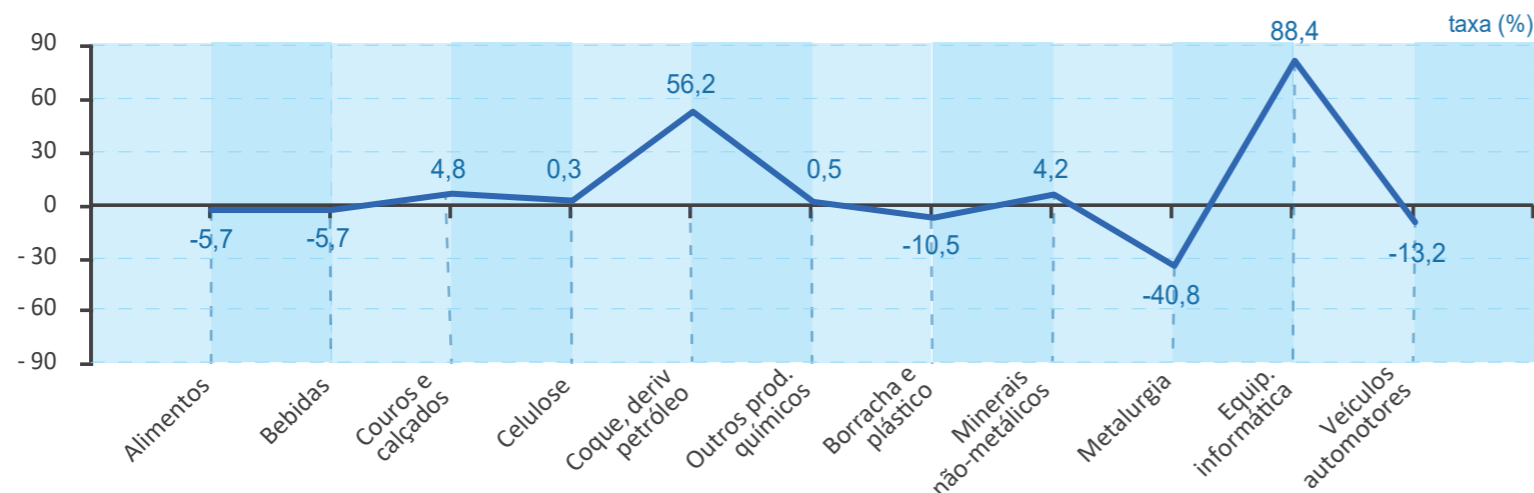
Fonte: SEI/DISTAT/Coref (2022) e IBGE/Contas Regionais (2022).
 Nota: (1) Dados sujeitos a retificação.

Conforme a Pesquisa Industrial Mensal (2022), realizada pelo IBGE, a indústria geral cresceu 19,7% no segundo trimestre do ano em comparação ao mesmo período do ano anterior.

No semestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior, a indústria geral cresceu 9,4%. O resultado positivo foi influenciado principalmente pelo avanço dos segmentos de *Derivados de petróleo* (56,2%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (4,8%), *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (88,4%), e *Minerais não metálicos* (4,2%). Os recuos ficaram por conta principalmente do segmento de *Metalurgia* (-40,8%), *Extrativas* (-14,3%), *Produtos químicos* (-0,5%) e *Veículos* (-13,2%).

Destacam-se os avanços dos setores de Derivados de petróleo, que passou de 20,9% para 117,8%; Equipamentos de informática, de 90,9% para 85,4%; Couro, artigos de viagem e calçados, de -4,3% para 15,8%; Minerais não metálicos, de 2,1% para 6,1%; e Bebidas, de -13,6% para 3,2%. Por sua vez, houve recuos em Alimentos, que passou de 0,0% para -10,5%; e Produtos químicos, de 0,1% para -1,0%. (PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL, 2022).

Gráfico 6
Evolução dos gêneros da indústria de transformação
Bahia – Jan./jun.2022

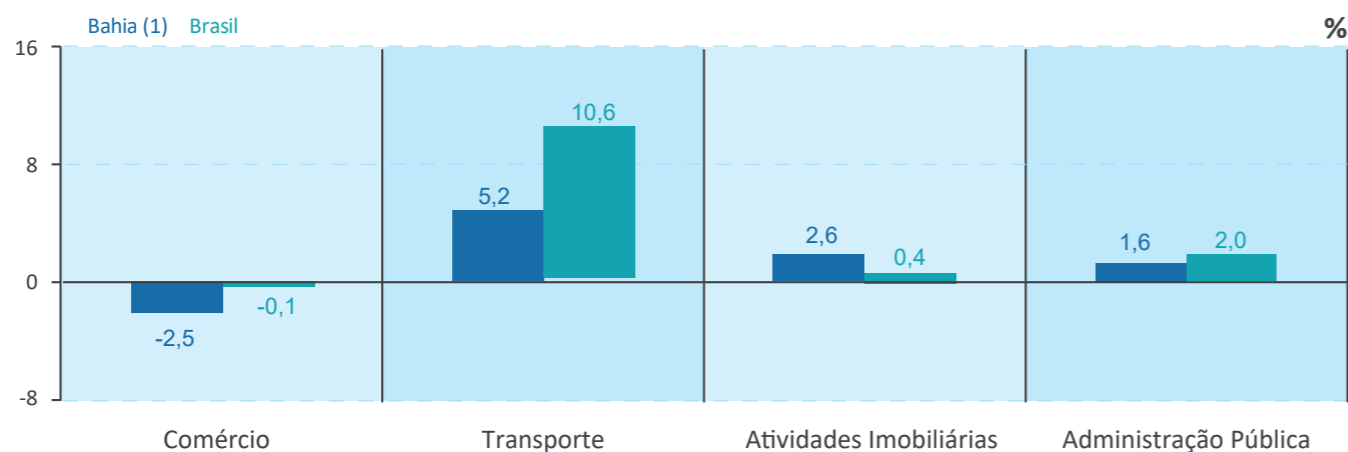


Fonte: SEI, IBGE.
 Nota: (1) Dados sujeitos a retificação.

 **SERVIÇOS**

No que tange ao VA do setor de serviços, observou-se crescimento em volume de 2,0% no primeiro semestre de 2022, ante o mesmo período anterior, influenciado, sobretudo, pela alta das atividades de *Transportes* (+5,2%), alavancada pelos modais aéreo e aquaviário, e *Atividades Imobiliárias* (+2,6%).

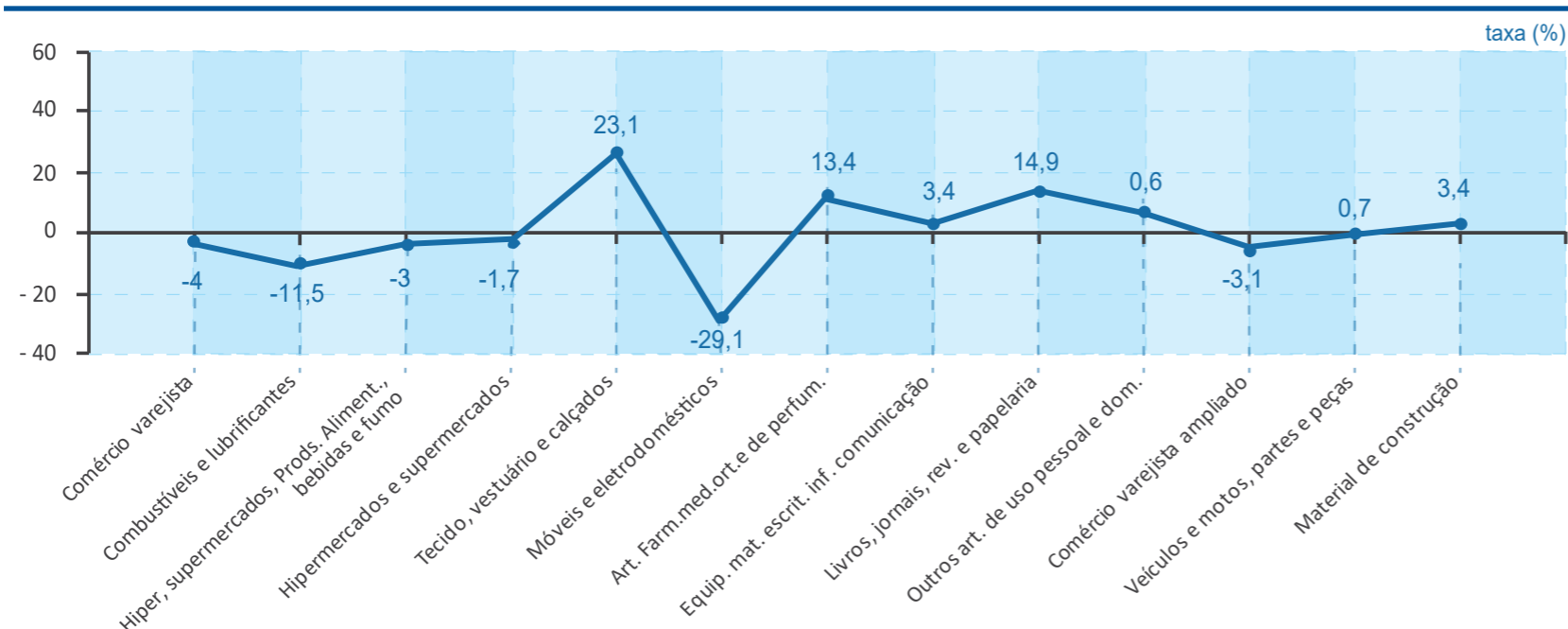
Gráfico 7
Varição das atividades de serviços (em relação ao mesmo período do ano anterior)
Bahia e Brasil – 2022(1)



Fonte: SEI, IBGE.
 Nota: (1) Dados sujeitos a retificação.

No semestre, os indicadores de desempenho do Comércio Varejista Ampliado, segundo grupos de atividades divulgados pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) evidencia recuo de 4,0% no acumulado do ano. Destaque negativo para as atividades de *Combustíveis e lubrificantes* (-11,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (-29,1%); e *Hipermercados, supermercados* (-3,0%).

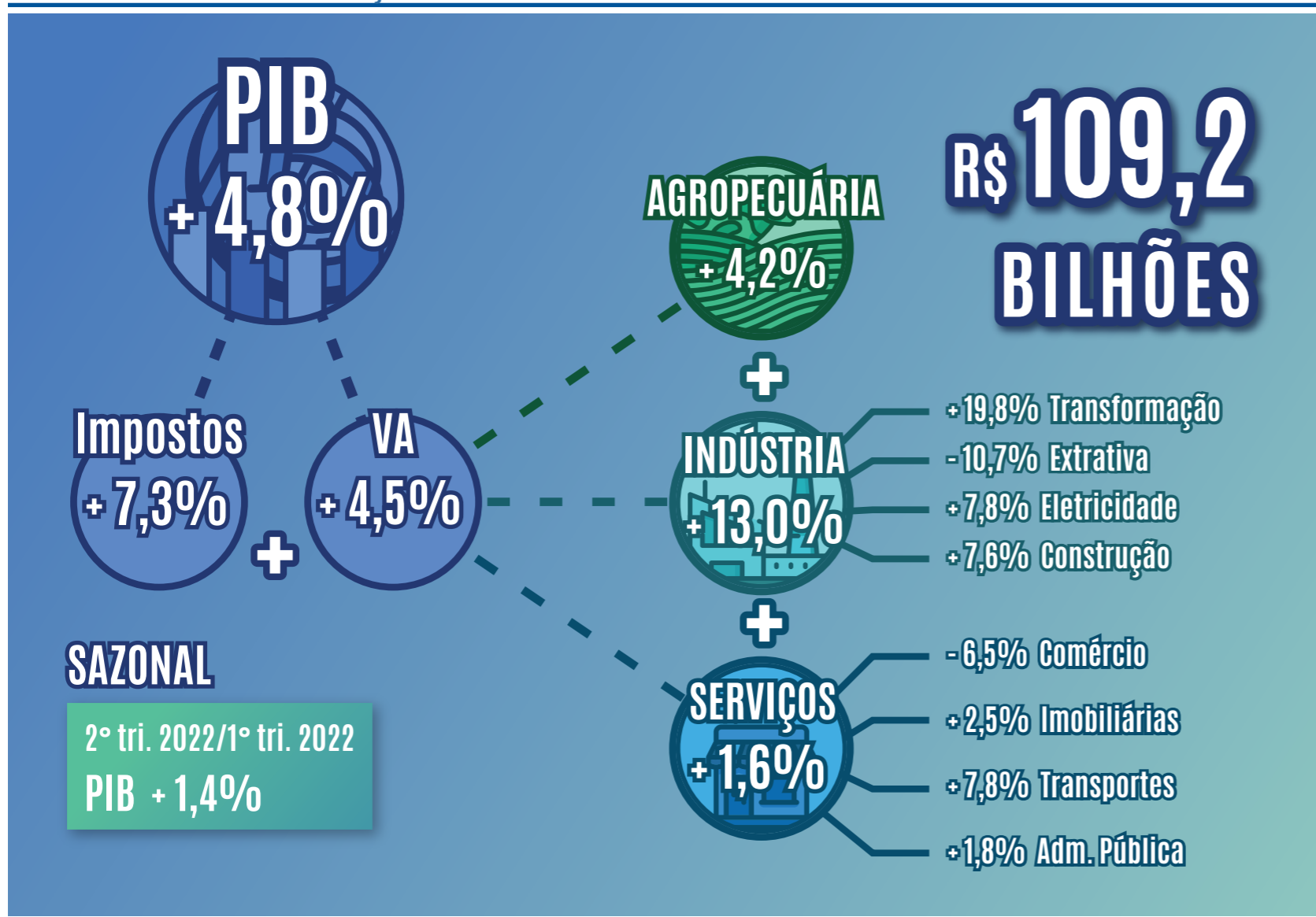
Gráfico 8
Varição do volume de vendas no comércio varejista, por atividade
Bahia – Jan.-jun. 2022/Jan.-jun.2021



Fonte: IBGE.

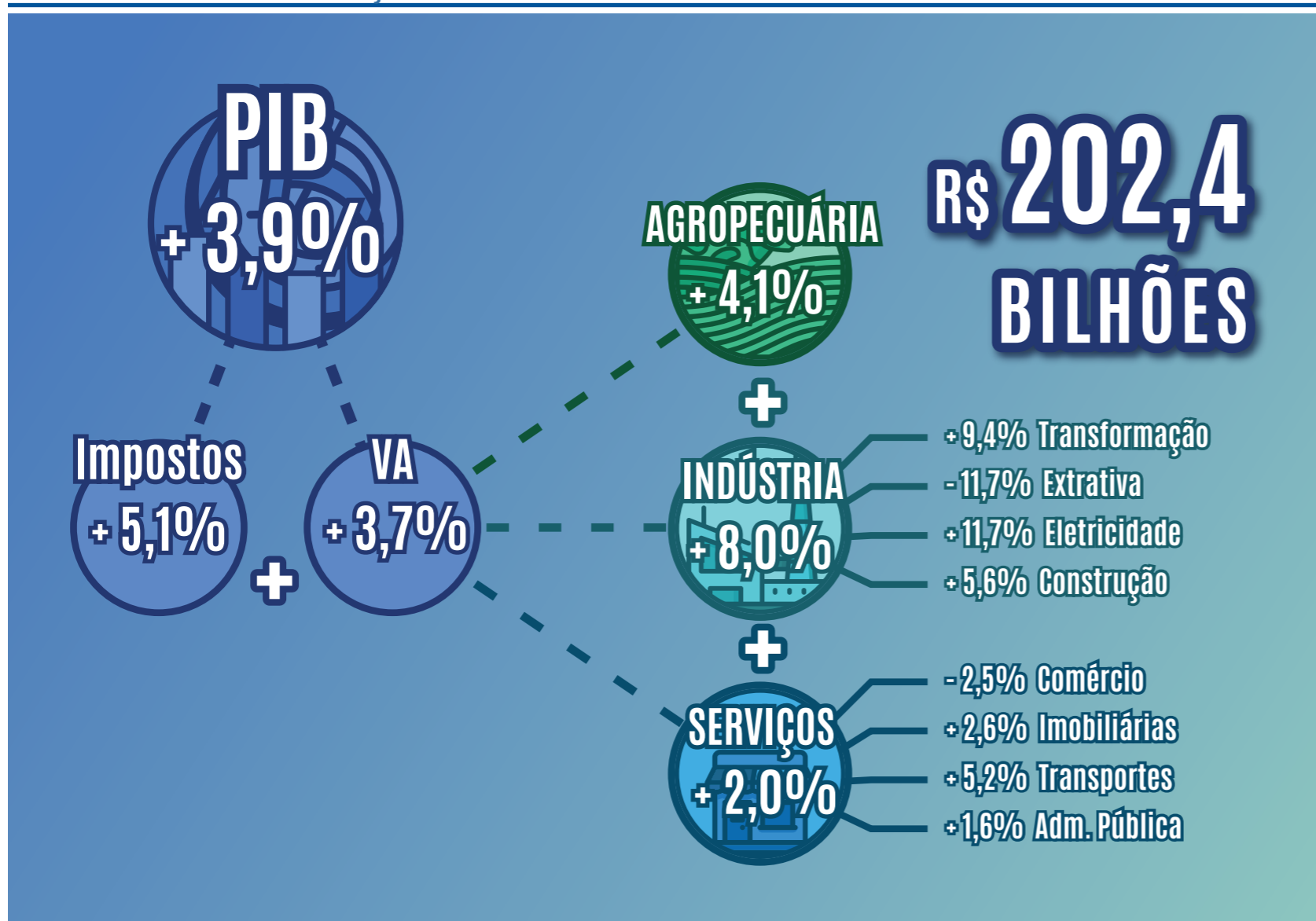
QUADRO RESUMO

Produto Interno Bruto (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Bahia – 2º tri. 2022



Elaboração: SEI/Coref.

Produto Interno Bruto (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Bahia – Jan.-Jun. 2022



Elaboração: SEI/Coref.

REFERÊNCIAS

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA. Salvador: SEI, ago. 2022. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/images/indicadores_especiais/pdf/safra/safra_ago_2022.pdf. Acesso em: 1 set. 2022.

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. PIB cresce 1,2% no 2º trimestre. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/34748-pib-cresce-1-2-no-2-trimestre-de-2022>. Acesso em: 2 set. 2021.

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção industrial baiana registrou crescimento de 2,4% em junho. Salvador: SEI, jun. 2022. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/pim/rel_PIM_jun_22.pdf. Acesso em: 1 set. 2021.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. Em junho, vendas do varejo baiano recuam 1,6 %. Salvador: SEI, 2022. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/pmc/rel_PMC_jun22.pdf. Acesso em: 2 set. 2022.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS
João Paulo Caetano Santos

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carol Araújo Vieira
Denis Veloso
Eduardo Augusto Santos Brito (estagiário)

EDITORIA-GERAL
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL/EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA/EDITORIAÇÃO
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br